



PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 26, Jul./85, p.1-2

EXIGÊNCIA DE CALOR PARA FLORAÇÃO DE PESSEGUEIRO, EM PELOTAS, RS

Flavio Gilberto Herter¹
 Ascunia Jimenez Feliciano²

Para condições de clima caracterizado como inverno ameno e onde ocorram geadas após a floração, a seleção de novas cultivares de pessegueiro deverá ser orientada visando obter plantas que apresentem floração tardia.

Os principais fatores que influenciam a floração tardia em pessegueiro, são: alta exigência em horas de frio (temperatura $< 7,2^{\circ}\text{C}$) para o desenvolvimento da dormência e alta exigência em horas de calor (temperatura entre $4,5$ a 25°C após a meiose) para a abertura das flores.

Com o objetivo de serem identificados genótipos com alta exigência em horas de calor para a floração e se determinar a existência de correlação com a exigência em horas de frio para a evolução da dormência, estão sendo conduzidos trabalhos na EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado, em Pelotas, RS.

Foi estudado o período entre o início da meiose e a plena floração das seguintes cultivares e seleções de pêssego: 'Magno', 'BR-6', 'safira', 'Aldrighi', 'Convênio', 'Cerrito', 'Delicioso', 'Chula', 'Coral', 'Escarlate', Conserva 501, Conserva 474 e Conserva 577.

Para a determinação do início da meiose, foram coletadas semanalmente, durante três dias, às segundas, quartas e sextas-feiras, aproximadamente 30 gemas, de cada cultivar e seleção, durante o período de repouso.

¹ Engº Agrº, MSc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Fruteiras de Clima Temperado (CNPFT) - Caixa Postal 403 - CEP 96.100 - Pelotas, RS.

² Engº Agrº, PhD., EMBRAPA-CNPFT.

CT/26, CNPFT, jul./85, p.2

A plena floração foi determinada selecionando-se 45 ramos de duas plantas por cultivar e fazendo-se a contagem do universo de gemas florais abertas, considerando-se a data em que 50% de gemas florais estavam abertas, pois a plena floração é considerada a partir da abertura de mais da metade das flores.

O cálculo das unidades de calor foi feito considerando-se a soma térmica horária, admitindo-se as temperaturas basais inferior e superior de 4,5 e 25°C, respectivamente.

Os resultados indicam que a cultivar Cerrito e a seleção Conserva 474 apresentam baixa exigência - de 4.000 a 6.000 unidades de calor acumulados - e as cultivares Delicioso, Chula, Coral e a seleção conserva 577, mostram alta exigência, ou seja, mais de 8.000 unidades de calor acumulado.

A determinação da exigência de calor para principais cultivares e seleções promissoras servirá como um bom indicativo para o zoneamento do pessegueiro na região Sul do Brasil.